

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

Termo de Referência

Contratação de consultor (a) para apoio local ao PROADAPTA junto à Prefeitura de Santos/SP

1. Contexto

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a intensificação de eventos extremos e a redução das taxas de retorno desses eventos. Em diferentes regiões do país, precipitações violentas provocaram deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações de amplitudes sem precedentes. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, em uma falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento político.

Nesse contexto, o projeto “Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.
2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados e implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos: gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

O município de Santos, SP foi selecionado como piloto no PROADAPTA devido iniciativas em políticas pública voltadas às mudanças do clima, no caso a criação da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima de Santos (CMMC) em 2015¹ e lançamento do Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos (PMMCS) em 2016. Além disso, o município foi alvo de diversos estudos na área climática e possui medidas de adaptação em desenvolvimento.

O município de Santos, junto a outros oito municípios, integra a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). A RMBS está inserida na Mata Atlântica e abriga unidades de conservação que protegem os remanescentes do bioma (Estação Ecológica Juréia-Itatins, Estação Ecológica de Tupiniquins, Parque Estadual da Serra do Mar - PESM, Parque Municipal Piaçabuçu, Parque Estadual Xixová-Japuí e Parque Estadual da Restinga)². Ainda, a região abriga uma das maiores áreas de manguezal do Litoral Paulista, o Complexo Estuarino de Santos e São Vicente³.

Mesmo rodeado por remanescentes de Mata Atlântica, o município de Santos ainda não possui plano específico para conservação e recuperação da Mata Atlântica (PMMA). Além disso, há a demanda da CMMC para **atualização do PMMCS** e necessidade de **integrar** os esforços de conservação do bioma e as medidas de mitigação e adaptação do município de Santos.

Além da inserção da lente climática em políticas públicas, o município externou a necessidade de apoio para desenho e implementação de **medidas de adaptação à mudança do clima**. O município sofre impactos de eventos extremos decorrentes da mudança do clima, como

¹ De acordo com Decreto Municipal nº 7.293 de 30 de novembro de 2015.

² Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM). Contextualização Econômica do PMDE-BS, Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista 2014-2030; São Paulo: 2014. www.agem.sp.gov.br/pmdebs/.

³ Secretaria do Meio Ambiente (SMA). ZEE Baixada Santista: zoneamento ecológico-econômico setor costeiro da Baixada Santista. (Orgs.) Luiz Roberto Numa de Oliveira. São Paulo: 2013.



deslizamentos, erosão costeira, aumento do nível do mar e inundações. No planejamento conjunto sobre as ações do ProAdapta no território, houve a demanda por parte da Prefeitura, do desenho e implementação de uma medida piloto de adaptação à mudança do clima para melhorar a resiliência das comunidades e diminuir o risco de deslizamento. A região apontada pela Prefeitura para esta medida piloto foi o Monte Serrat. Este morro sofreu eventos de deslizamentos anteriores, sendo local de alto risco para instalação de moradias conforme amplos estudos científicos. É também um dos remanescentes da Mata Atlântica na área urbana. A medida de adaptação escolhida pela Prefeitura foi aquela chamada adaptação à mudança do clima baseada em ecossistemas (AbE) que leva em conta as dimensões sociais, econômicas e ambientais. Neste sentido, o PROADAPTA irá apoiar o desenho e implementação de medida de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no morro do Monte Serrat em Santos.

Com isso, a articulação e comunicação entre especialistas, tomadores de decisão e equipe ProAdapta é de suma importância para fortalecer governança e capacidades dos atores locais (*output 1*) e sensibilização dos atores sociais envolvidos (*output 3*). Desta maneira, existe a necessidade do desenvolvimento de **3 linhas de ação**:

- (i) Apoio local na **mobilização, logística e engajamento** dos atores sociais,
- (ii) **Auxílio nas minutas de termo de referência para que se adequem** às expectativas do governo local e
- (iii) Apoio na **comunicação entre Prefeitura de Santos e PROADAPTA**, registrando, de maneira organizada e transparente a todos os parceiros, os passos percorridos pelo ProAdapta para alcançar os resultados exigidos nos indicadores do projeto.

2. Objetivo Geral

O objetivo geral do presente TDR é **fornecer apoio técnico, de comunicação e suporte logístico a três linhas de ação a serem implementados no âmbito da parceria entre Prefeitura de Santos e o projeto PROADAPTA.**

A consultoria consiste na facilitação do diálogo e articulação institucional visando que os estudos e produtos sejam compatíveis às experiências e visões locais e no acompanhamento de especialistas e facilitação de diálogo para desenvolvimento de TDRs com tais especialistas, a serem contratados, relativos a:

- 1) Acompanhamento das atividades no âmbito do **desenvolvimento institucional da Comissão Municipal de Mudança do Clima de Santos (CMMC)**, a fim de garantir adequada comunicação entre prefeitura, especialistas, atores locais de interesse e a GIZ; apoiar e auxiliar na organização de seminário; apoio na organização e logística de reuniões da CMMC e de especialistas e comunidade local e tomadores de decisão;

apoiar os TDRs em andamento (**Arranjos Institucionais - Vértice**) e em desenvolvimento (**análise e mapa multirrisco**);

- 2) Apoio na **preparação de TDR** para desenvolvimento de i. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Santos (**PMMA**) com lente climática e ii. Atualização do Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos (**PMMCS**) com indicadores e metas; acompanhamento de especialistas no trabalho local; facilitação de contato e sensibilização com tomadores de decisão local;
- 3) Participação em reuniões do Conselho Municipal da Defesa do Meio Ambiente de Santos (**COMDEMA**);
- 4) Apoio **no desenvolvimento de TDR** de medida de Adaptação baseada em Ecossistemas no Morro Monte Serrat em Santos; apoio na articulação e sensibilização de tomadores de decisão, especialistas e comunidade local; participações em reuniões da Comissão de Urbanização e Legalização (COMUL) do Monte Serrat.

4. Atividades principais

Os serviços de consultoria demandada englobarão três etapas que deverão ser desenvolvidas de maneira alinhada com a CMMC da Prefeitura de Santos e a equipe técnica do ProAdapta.

- **Etapa I:** Deve ser elaborado um plano de trabalho da consultoria local com detalhamento de trabalho a ser realizado que cumpra as três linhas de trabalho contratadas pela GIZ, junto aos pesquisadores envolvidos nelas; Apresentação e discussão do plano de trabalho junto à GIZ e seus parceiros.
- **Etapa II:** Devem ser apoiados e acompanhados as três linhas de trabalho em sua implementação; realização de reuniões de acompanhamento periódicas com os contratados para levantamento de demandas de suporte, levantamento de informações e atualização do plano de trabalho.
 - Apoio à CMMC na articulação institucional visando aumentar a integração das equipes de pesquisadores para as instituições parceiras (incluindo a CCA – Comissão Consultiva Acadêmica), bem como dos esclarecimentos das três linhas de trabalho.
 - Organização e atualização de banco de dados em ambiente virtual compartilhado (*Google drive*), contendo os dados previstos no plano de trabalho.
 - Organização e atualização da agenda de trabalho virtual, atas, registros de reuniões com os encaminhamentos, contendo as atividades das vertentes de trabalho acompanhadas, e o cronograma de plano de trabalho.
 - Elaboração de relatórios semanais sobre as atividades acompanhadas e próximos passos.
- **Etapa III:** Devem ser apoiadas as três linhas de trabalho na elaboração de relatórios intermediários e final, através de discussão e reflexão contínua.

5. Realização do trabalho

O trabalho será realizado da seguinte forma:

Danielle

1. **Plano inicial de trabalho** e acordo com os responsáveis das três linhas de trabalho para facilitação do trabalho de campo e demanda em termos de informação, dados, e pesquisa bibliográfica.
2. **Relatórios intermediários** em pertinência com as etapas previstas nas três linhas de trabalho. Esses relatórios, mensais, deverão informar: i. Avanços dos trabalhos realizados, as atividades e intervenções feitas, ii. Atualizações de agendas com as atividades previstas para as etapas seguintes, bem como previsão e ajustes para finalização do trabalho.
3. **Apoio na organização de seminário** para apresentação de resultados de TDRs finalizados e em andamento, com participação de Comissão Consultiva Acadêmica (CCA).
4. **Relatório de finalização do trabalho** incluindo toda as intervenções feitas e atividades realizadas pelo consultor(a) no acompanhamento das três linhas de trabalho.

6. Supervisão e Aprovação

A supervisão e aprovação técnica das atividades e produtos ficarão a cargo da equipe técnica da Comissão de Mudança do Clima (CMMC) da Prefeitura de Santos e da equipe técnica do Projeto PROADAPTA, inclusive na aprovação e/ou solicitação de retificação de produtos.

O uso da norma culta da língua portuguesa, bem como a clareza, **concisão** e compreensão da linguagem dos produtos é critério para a sua aprovação.

O contratado deverá executar o serviço com seus próprios equipamentos e em suas próprias instalações

7. Produtos e Prazos

As atividades deverão ser realizadas entre **06/09/2019** e **28/06/2020**, com apresentação do produto final até 28 de maio de 2020. Qualquer alteração de produto e prazo deverá ser acordada entre as partes.

Todas as atividades desenvolvidas no contrato deverão, ao término do prazo estabelecido, gerar relatórios que serão entregues em cópias digitais à equipe da GIZ, para posterior encaminhamento aos demais supervisores, para aprovação e liberação para pagamento.

Os produtos esperados, prazos de entrega e especificações são os seguintes:



| Temática de Apoio Local | Descrição do Produto | Dias úteis | Prazo de Entrega | Formato / Especificações |
|---|---|------------|------------------|---|
| Transversal | Produto 1: Plano e cronograma inicial de trabalho, com criação de agenda virtual (google compartilhado), com nítida visão das etapas necessárias para obtenção dos produtos subsequentes. | 10 | Até 06/10/2019 | Documento aberto em formato Word, com eventuais anexos; agenda via <i>Google</i> ; pasta compartilhada. <i>Agenda de trabalho: em formato de storyline / diagrama mindmap- com etapas / ações necessárias para alcançar os produtos.</i> |
| Arranjos Institucionais governança de clima local | Produto 2: Apoio nas demandas para articulação e diálogos local e internacional do TDR arranjos institucionais (Vértice). Apoio na organização e logística de seminário sobre os resultados deste TDR e os resultados dos demais TDRs relacionados. | 15 | 15/11/2019 | Relatório de acompanhamento contendo o avanço dos trabalhos relacionados a temática, entrevistas virtuais, workshop. |
| Medida Adaptação baseada em ecossistemas (AbE) monte Serrat | Produto 3: Apoio no desenvolvimento do arranjo para contratação e minuta do TDR para desenho e implementação da medida de adaptação AbE junto a Fundunesp. | 25 | 10/12/2019 | Relatório de acompanhamento; Minuta de TDR Abe articulada e aprovada por CMMC/Santos, Fundunesp e GIZ; Ofício da Prefeitura de contrapartidas assinado e preparação do seminário sobre arranjos institucionais. |
| Lente climática em política municipal (PMMA / PMMCS) | Produto 4: Apoio no desenvolvimento do arranjo para contratação e minuta do TDRs para o PMMA e/ou PMMCS. | 25 | 05/02/2020 | Relatório de acompanhamento; Minuta de TDR PMMA e/ou PMMCS articulada e aprovada por CMMC/Santos, Consultoria especializada e GIZ. |
| Transversal | Produto 5: Relatório final incluindo todas as intervenções feitas e atividades realizadas pela consultora no acompanhamento das três linhas de trabalho. | 11 | 28/05/2020 | Relatório final. |

A partir da entrega do Produto1, deverá ser entregue até 5º dia útil de cada mês à equipe ProAdapta, relatório de acompanhamento das atividades do ProAdapta na Baixada Santista. Este relatório deve conter o progresso dos trabalhos referentes às três linhas de ação, incluindo memórias de encaminhamentos das reuniões da CMMC, COMDEMA e COMUL. Também deve



conter relato de como foi desenvolvido os apoios nas demandas da CMMC para articulação e diálogos local e internacional, êxitos e desafios enfrentados para a entrega dos produtos subsequentes. O modelo deste relatório deve ser sintético, em forma de tabela e apresentado para aprovação no produto 1. Neste relatório, deverá ser revisitado cronograma inicial e ações previstas (contidas no Produto 1), informando sobre o status de cada uma delas e eventuais alterações necessárias. Por fim, o relato deve conter a relação a quantidade de horas e dias gastos, a cada mês, pela consultoria.

8. Viagens Previstas

Está prevista a ida do (a) consultor (a) 1 vez à Brasília ou outro destino que o projeto indicar, de no máximo 2 dias por viagem, conforme descrição abaixo. Os custos desta viagem devem estar considerados na proposta financeira da CONTRATADA.

| Origem/Destino | Passagem aérea (Quantidade) | Hospedagem (Quantidade de dias) | Alimentação (Quantidade de dias) |
|---|-----------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| São Paulo, SP – Brasília, DF (ou outro que o projeto indicar) – São Paulo, SP | Até 2 | 2 | 2 |

9. Requisitos de qualificação

Para execução das atividades definidas previamente, o presente TDR busca consultor(a) individual. O consultor(a) deve ter as seguintes características, capacidades e experiências:

- Formação na área ambiental (Biologia, Geografia, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental) e áreas correlatas;
- Experiência de, pelo menos, três anos na área de adaptação à mudança do clima, planejamento ambiental e/ou planejamento urbano e na discussão e articulação deste tema com entes públicos municipais da Baixada Santista;
- Experiência no desenvolvimento de pesquisa e no uso de metodologias e ferramentas de levantamento e análise de dados;
- Desejável titulação de mestrado *stricto sensu* na área ambiental;
- Residente em município da Baixada Santista;
- Domínio do uso formal da língua portuguesa. Conhecimento de outras línguas será diferencial;
- Conhecimento sobre riscos e vulnerabilidades climáticas no município de Santos será diferencial.

10. Apresentação dos Produtos

Danielle

Os produtos deverão ser apresentados em conteúdo e linguagem compatíveis com a sua destinação, devidamente digitalizados e formatados.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação da GIZ e do ponto focal da Prefeitura de Santos que terão prazo de 15 (quinze) dias para se manifestarem. Após a manifestação, o(a) contratado(a) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consiste em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, em formatos .doc e/ou .pdf, compatíveis para impressão colorida em impressora laser, com os textos em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

11. Orientações sobre a menção do apoio do Projeto e utilização dos dados gerados para fins acadêmicos

No(s) produto(s) elaborado(s) no âmbito deste TDR, assim como em eventuais trabalhos futuros e desdobramentos que possam fazer uso do(s) produto(s) (em sua totalidade ou parcialmente), o apoio técnico e financeiro do *Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima* deverá ser explicitado. Para tanto, deverá constar de forma visível a seguinte menção:

“O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, uma realização do governo brasileiro, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável Brasil-Alemanha, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção do Clima (IKI) do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) da Alemanha. O projeto conta com apoio técnico da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.”

A primeira frase dessa menção poderá ser substituída pela seguinte frase, no caso de trabalhos futuros e desdobramentos, fazendo uso do(s) produto (s) elaborados (em sua totalidade ou parcialmente) no âmbito deste contrato: *“O presente trabalho foi desenvolvido com base em produtos e atividades realizadas no âmbito do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima”*.

Ainda, deverão constar, também de forma visível, os logotipos atuais do MMA e da GIZ, assim como do BMUB da Alemanha, e de outros atores que tenham contribuído de maneira significativa ao desenvolvimento do trabalho.

Devido à sensibilidade de algumas informações, o consultor deverá assinar um termo de confidencialidade relativo aos produtos objetos desta contratação. Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais

compartilhados com o MMA e a GIZ, e sua reprodução total ou parcial, a utilização e aproveitamento dos dados do trabalho para a elaboração de artigos científicos e de divulgação, assim como para atividades de ensino e pesquisa de pós-graduação, dependerá de autorização prévia destas instituições, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

12. Aprovação

O trabalho será desenvolvido em coordenação e com acompanhamento técnico da equipe da GIZ, inclusive na aprovação e/ou solicitação de retificação de produtos.

Importante observar que para a condução dos trabalhos será necessária comunicação constante entre o consultor e os interlocutores do Projeto, quais sejam: ponto focal da Prefeitura de Santos e GIZ. A comunicação poderá ser de maneira remota.

A supervisão dos trabalhos (acompanhamento e aprovação técnica) por parte da GIZ será realizada pela Assessoria Técnica do PROADAPTA.

A aprovação final dos serviços/produtos e autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - GIZ.

13. Código de conduta

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regido pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o (a) consultor (a) ou empresa selecionado (a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

Postura pessoal

Escute e dê crédito a ideias de suas (eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;

Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada (o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;



Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;

Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;

Ao prestar o serviço

Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas (os) para suas (seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;

Procure estar sempre informada (o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;

Orientações corporativas

Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília - DF, 23 de agosto de 2019.

Ana Carolina Câmara

Diretora de Projetos - GIZ

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima
Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável – GIZ

